

Saxofonista tenor Nubya Garcia lidera explosión de talento jazz en Londres

La saxofonista tenor Nubya Garcia es una de las principales figuras emergentes del talento jazzístico joven de Londres en la última década. Su segundo álbum en solitario destaca las habilidades de composición y arreglo en constante evolución de Garcia, así como actuaciones audaces de algunos colaboradores de larga data, como el tecladista Joe Armon-Jones (Ezra Collective) y el baterista Sam Jones, entre otros. También incluye contribuciones de unas pocas vocalistas femeninas.

La fusión de estilos es una característica predeterminada del jazz; este álbum, en particular, refleja aún más esa tendencia con una inclinación orquestal. Este enfoque también se alinea con el reciente y excelente trabajo de Cassie Kinoshi y su Seed Ensemble (*Gratitude*, 2024). Sin embargo, *Odyssey* se centra principalmente en Garcia, quien explora la vida y reaviva su amor por la escritura de cuerdas.

Explorando nuevas posibilidades

Audazmente, una pista, *Water's Path*, está compuesta únicamente por cuerdas pizzicato y un violonchelo majestuoso, todos interpretados por el Orchestra Chineke! Por otro lado, una pieza más atrevida, *The Seer*, anhela una percepción clara y precisa a velocidades exaltantes. En general, las cuerdas suavizan el tono de Garcia, creando varios pasajes lánguidos y líricos. Por su parte, *Triumphance* encuentra a Garcia en un papel hablado junto a un sólido bajo de dub.

Expresando perspectivas femeninas

Las otras vocalistas, entre las que destaca Esperanza Spalding en *Dawn*, están presentes para expresar perspectivas femeninas, aunque en ocasiones distraen ligeramente de la singularidad de propósito del álbum.

Cross-pollination is a jazz default; that tendency runs even stronger in the London cohort. This album's orchestral bent also chimes with the recent, fine work of Cassie Kinoshi's Seed Ensemble (*Gratitude*, 2024). But *Odyssey* is ultimately about Garcia – figuring out life, and rekindling her love for scoring strings.

Caleb Carr, Autor Best-Seller e Historiador Militar, Falece aos 68 Anos

Caleb Carr, filho do poeta Beat Lucien Carr que passou por uma infância traumática e se tornou um best-seller, historiador militar de renome e memoirista tardio de seu gato, Masha, morreu aos 68 anos.

Carr morreu de câncer na quinta-feira, de acordo com um anúncio de **casino sol verde** editora, a Little, Brown and Company.

Uma Vida Valente e Valente

"Caleb viveu **casino sol verde** vida como escritor com valentia, com obras de política, história e sociologia, mas, de forma mais impressionante para este historiador, com obras de ficção espancadamente divertidas", disse o editor de Carr, Joshua Kendall, **casino sol verde** um comunicado.

Nativo de Manhattan, Caleb Carr nasceu na história literária e cultural. Lucien Carr, juntamente com os colegas de classe da Columbia University Jack Kerouac e Allen Ginsberg, ajudaram a fundar o movimento Beat. Kerouac, Ginsberg e outros beatniks como William Burroughs e Herbert Huncke eram visitantes frequentes da casa dos Carr, onde Caleb Carr se lembrou de reuniões que eram enriquecedoras, desconcertantes e, às vezes, aterrorizantes.

Infância Traumática e Sucesso Literário

Caleb Carr, abusado por seu pai na infância, via seus pais como "os arquitetos principalmente embriagados" de **casino sol verde** casa e eles se divorciaram quando ele era jovem. Sua mãe, depois de recusar a proposta de Kerouac, casou-se com o pai de três meninas, John Speicher. Carr e seus dois irmãos se referiam à **casino sol verde** nova família meio-irmãos como "A Dark Brady Bunch".

Seu livro mais conhecido, 1994's *The Alienist*, apresenta John Schuyler Moore como um repórter do New York Times **casino sol verde** Manhattan na década de 1890 que ajudou a investigar uma série de assassinatos brutais de meninos adolescentes. Carr chamou o romance de "whydunnit" tanto quanto "whodunnit" e teceu referências à disciplina emergente do século 19 da psicologia.

Um Escritor Versátil

Carr foi tão bem-sucedido como romancista que seu passado como historiador militar se tornou obscurecido, ou mesmo trivializado. Ele lecionou história militar no Bard College, foi editor colaborador do *Quarterly Journal of Military History* e teve uma relação próxima com o estudioso James Crace, com quem escreveu *America Invulnerable: The Quest for Absolute Security from 1812 to Star Wars*.

Carr havia escrito há anos sobre possível terrorismo contra os EUA e publicou um estudo **casino sol verde** formato de livro poucos meses após os ataques de 11 de setembro. Em *The Lessons of Terror*, ele sustentou que as campanhas militares contra populações civis inevitavelmente falhavam e se baseavam **casino sol verde** lições que datam do antigo Roma.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino sol verde

Palavras-chave: **casino sol verde** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-19